

# 1º BAILE DO CHOPP da Soc. Esp. João Pessoa

## Aguardem: Dia 09/10 - Música: Os Avantes

# CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:  
Artur Müller

Diretor:  
EUGÊNIO VITOR SCHMÖCKEL

Impresso na:  
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LIII - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) - Sábado, 18 de Setembro de 1971 - N.º 2.650

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876  
Emanicipado em 1934

## Prefeito Cumprimenta Roberto Menghini

Quando da apresentação da peça "Oração para uma Negra", o Prefeito Municipal em exercício, nosso diretor, teve ocasião de se dirigir ao teatrólogo Roberto Menghini, por offico vazado nos seguintes termos: "Prezado Conterrâneo: No instante em que se apagam as luzes da ribalta, cumpre-nos o grato dever de agradecer à equipe da Seisnarte a apresentação da Peça ORAÇÃO PARA UMA NEGRA, levada à cena nos dias 11 e 12 do corrente. A arte, essa arte efêmera para muitos, já disse alguém, desaparece logo que a morte faz retirar da cena da vida aque-

lea que lhe insuflam o alento, mas é justamente aquela que com mais violência atua sobre os costumes de uma nação, porque se aproxima mais da verdade. Essa aproximação constitui o martírio e a glória daqueles que possuem a verdadeira noção do belo e da missão no bre a civilizadora da arte, porque a natureza guarda como ávara os seus segredos e só com a alavanca do esforço intelectual e do trabalho perseverante, consegue deslocar as pedras que obstruem a entrada da sua maravilhosa caverna. Levado por esses pensamentos é que julga-

mos poder demonstrar o nosso reconhecimento pelo belo espetáculo que proporcionou à plateia jaraguense, agradecendo a V. Sria. a feliz oportunidade de incluir a nossa cidade entre as comunidades escolhidas para tão destacada peça teatral, agradecimento que pedimos estender à Aracy Pedroso, Gutomar Pimenta, Ailton Müller, Clóvis Aquino, Dóris Silva e José Basso. Na oportunidade, apresentamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração. Eugênio Vitor Schmöckel, Prefeito Municipal, em exercício."

## ELETROMOTORES COMPLETOU 10 ANOS

Ferdinando Piske

A História conta muitos casos de homens de larga visão das coisas, possuidores de uma excepcional acuidade para perceber o rumo futuro dos acontecimentos, além de um apurado fino para negócios. Tais homens, geralmente, começando praticamente

Jaraguá do Sul onde em meados de 1961, três homens, prevendo o rumo que tomaria a mecanização crescente do trabalho humano, resolveram juntar sua experiência e seu patrimônio material para fundar uma nova indústria. A mecanização exigia,

balho. Alugaram um prédio à Av Getúlio Vargas 667. Tinham algumas máquinas e algum dinheiro que, somados, representavam o capital de 3 600 contos de réis. E tinham vontade férrea e determinada de vencer.

## Exame Psicotécnico para motoristas

A despeito de normais em contrário tomadas na área federal o Estado de Santa Catarina continua exigindo para motoristas amadores, o exame psicotécnico, que tanta celeuma e atritamento tem propiciado entre os motoristas e o departamento especializado do Estado. Embora se reconheça valor em tais exames, não se pode, contudo deixar de dar o devido conhecimento que as autoridades superiores do País, que suspenderam o exame psicotécnico para a categoria de amador. Poucos Estados brasileiros continuam adotando o sistema e, por isso, são alvo de crítica por despachantes, que lutam por

um critério uniforme de tratamento. Além do mais, poderia ensejar novo comentário por parte da imprensa brasileira, nas condições de tempos atrás, que tanto mal fez à estrutura administrativa catarinense, pois, fica evidenciado que na terra barrigaverde continua se praticando atos que outros Estados já deixaram de há muito. Que os Senhores Secretários de Estado encontrem urgentemente uma solução para o palpitante assunto, que nos dá, lá fora, uma imagem irreal, de que aqui não se dá atenção para as coisas que partem dos escalões maiores da pátria brasileira.

## Governador Visita Rotary

Egon Schultz, Governador do Distrito 465 de Rotary Internacional e sua digníssima esposa, realizaram dia 14 do corrente, a tradicional visita governamental ao Rotary Club de Jaraguá do Sul. Finamente organizado, o programa foi totalmente cumprido. Na oportunidade de ressaltou-se um momento, que foi dedicado ao futuro Hino de Jaraguá do Sul, conjugando-se a letra de autoria do rotariano Rodolfo Hufnuessler e a música do Rev. Irmão Ático Rabini, muito aplaudido pelos rotarianos, visitantes e convidados.

## Congresso de Municípios Catarinenses

Realizou-se dias 15 a 17 do corrente, em Florianópolis, o 1º Congresso de Municípios Catarinenses, sediado na Assembléia Legislativa do Estado. Ao conclave compareceram cerca de 150 Prefeitos, Presidentes de Câmaras e Assessores e foram aprovadas importantes leis. O nosso município esteve representado pelo Prefeito em exercício, tendo tomado parte nos trabalhos, pela micro-região da FIDESC, como membro da Comissão de Análise de Proposições.



Vista geral do atual parque fabril da Eletromotores Jaraguá S.A.

do nada, acabaram construindo verdadeiros impérios industriais ou comerciais, propiciando desta forma oportunidades de trabalho honesto e digno a centenas ou milhares de homens e mulheres e impondo-se à consideração e ao respeito de seus semelhantes.

A história de grandes homens assim, que pretendemos contar aqui, aconteceu aqui mesmo em Ja-

entre outras coisas, motores elétricos. Logo, eles fabricaram motores elétricos. E assim surgiu a Eletromotores Jaraguá Limitada.

A iniciativa terá parecido uma temeridade a alguns e de resultados duvidosos a muitos outros, pois que o país então atravessava dias bastante difíceis. Mas não para os três homens. O que não lhes faltava era disposição para o tra-

E assim, a 16 de setembro de 1961, os três proprietários: Werner Ricardo Voigt, Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus, mais os três primeiros empregados da firma, começaram a trabalhar. Foi um início difícil, devido de problemas e contratempos. Possam homens menos calejados na luta pelo pão de cada dia e menos confiantes na própria ca-

Continúa na última página

## Malária é Combatida

No dia 1.º do corrente iniciou-se entre nós a Operação Inseticida — DDT, abrangendo 59 municípios catarinenses, onde ainda persiste a transmissão da malária. Juntamente com Jaraguá do Sul, estão incorporados os municípios de Corupá, Guaramirim, Schroeder e Massaranduba, como integrantes do Distrito de Joinville. Fonte noticiosa informa que em 1970, foram examinadas 53 439 lâminas, com 5.187 casos

positivos. No 1.º semestre de 1971 foram examinadas 26.377 lâminas em Santa Catarina, com 5.106 acusando positividade para a malária. A Superintendência da Campanha de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, tendo em vista tais índices, concluiu pela necessidade da operação inseticida, com o que se pretende erradicar a malária nos 59 municípios da terra barrigaverde.

## Jaraguaense Motoriza-se

Recente levantamento de veículos para fins de formação do Fundo Rodoviário, apresentou 1.754 veículos em nosso município. Confrontado com o recenseamento de setembro de 1970, que deu para Jaraguá do Sul 30.262 habitantes, chegamos à conclusão que para cada 17 pessoas cabe um veículo. Apurando, contudo o exame e, sabendo-se que quase a metade da população é menor, atingimos a um índice satisfatório de 1 veículo para cada 9 pessoas adultas.

## Curso de Educação Física

Desde o dia 13 do corrente a Prof Dulce Iara Karam Borges está ministrando aulas de Educação Física em Jaraguá do Sul, como parte do programa de melhoria dos professores com exercício em Jaraguá do Sul e Corupá, contando com a colaboração de nossa Prefeitura. Os cursistas que frequentam as aulas são os seguintes: Anelore Blofeld, Arlete Silva Müller, Marmem Müller, Célia Celina Gascho, Claus Arildo Gonçalves e Irliz Franzener.

Elizbeth H. Maicher, Gilmar Gabriel Maurissens, Henrieta B Neves, Iraci Maurissens, Isolate Schiochet, Ivete Maria Schiochet, Leisa Maria Maurissens, Leonida Grankow, Liara T. Maurissens, Marcia Müller, Maria Celene Soares, Maria Julia Gonçalves, Marlene Franzener, Marlene Nunes, Meika Tereza Neves, Terezinha M. L. Spézia, Miraci Baumli, Terezinha Trentini Santino Rita e Sueli Maurissens.

**"CORREIO DO POVO"**

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística  
"Correio do Povo" Ltda.  
- 1971 -  
Diretor  
Eugênio Vitor Schmöckel

**ASSINATURA:**

Anual . . . . . Cr\$ 10,00  
Semestre . . . . . Cr\$ 5,20  
Avulso . . . . . Cr\$ 0,20  
Número atrasado Cr\$ 0,22

**ENDEREÇO:**

Caixa Postal, 19  
Avenida Mal. Deodoro, 210  
Jaraguá do Sul - S. Catarina

**MUDAS**

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Peçegueiros,  
Kakiseiros, Macieiras, Ja-  
boticabeiras, etc. Roseiras  
Dahlias, Camélias, Coni-  
feras, Palmeiras, etc., etc

PEÇAM CATÁLOGO  
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

— CORUPÁ —

**SOCIAIS****Aniversários:**

Fazem anos hoje

— o sr. Udo Stats, nesta cidade;  
— o sr. David Moreira, em Itapocuzinho;  
— o sr. Waldemiro Bartel, nesta cidade;  
— o sr. Helmut Beyer, em União da Vitória-PR;  
— a sra. Cacilda de Medeiros, esposa do sr. João Antônio Teixeira, em Joinville.

Fazem anos amanhã

— a sra. Lidia, esposa do sr. Otto Schneider, nesta cidade;  
— o sr. Eugênio Silva, nesta cidade;  
— a menina Ivana Lacy, filha do sr. Germano Behrens, nesta cidade;  
— a sra. Margareth Ubart Ribeiro, esposa do sr. Garibaldi Ribeiro, em Joinville.

Dia 20

— o sr. Ernesto Tomelin, em Blumenau;  
— o sr. Lourenço Ersching, nesta cidade;  
— a jovem Marlene Copi, nesta cidade;  
— a jovem Amazilda da Cunha Jacobi, em Itapocuzinho

Dia 21

— o sr. Max Schneider, nesta cidade;  
— o sr. Haroldo Schneider, nesta cidade;  
— o sr. Alfredo Gustavo Horst, no Rio de Janeiro;  
— a jovem Miraci Rubini;  
— a sra. Leocádia P. Demarchi, esposa do sr. Lauro Demarchi, em Itapocuzinho.

Dia 22

— o sr. Onadir O. Motta, competente gráfico da Sociedade Gráfica Avenida Ltda., nesta cidade;

— a sra. Olivia P. Doering, esposa do sr. Bertoldo Doering, nesta cidade;

— o sr. Ari Wolski, nesta cidade;

— o jovem Osni Wackerhagen, na Barra do Rio Cêro;

— a sra. Lourdes, esposa do sr. Marcelino Zanghelini, em Nereu Ramos.

Dia 23

— o sr. Ottomar Gaia, em Itajaí.

Dia 24

— o sr. Ignácio Leutrecht, nesta cidade;

— o sr. Artur Ersching, nesta cidade;

— o jovem Nivaldo Adalberto Freiberg, nesta cidade;

— a sra. Cecília, esposa do sr. Theobaldo Hagedorn;

— o sr. Olegário Stin ghen, em Barra do Rio Cêro;

— a srta. Ely Konell, em Barra do Rio Cêro;

— a jovem Deise Maria Pereira, nesta cidade;

— a sra. Adelina Scheuer, em Jaraguá 84;

— a sra. Waltrudes Meilke.

**Vende-se Terreno**

Situado 9 km. do centro de Corupá, na Estrada Nova Corupá à São Bento, tendo 10 a 12.000 m<sup>2</sup> altitude cerca 800 metros própria para construção de casa de veraneio.

Informações com o Sr. Kurt Hillbrecht, Caixa Postal, 7 Corupá.

**Registro Civil**

Aurea Müller Grubba, oficial do Registro Civil do r. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se:

Edital n. 7785 de 8/9/71  
Antônio Carlos Scheffer e Norma Gascho

Ele, brasileiro, solteiro, industriário, nascido em Joinville, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Emilio Carlos Jourdan, nesta cidade, filho de Rudolfo Scheffer e Djanira Fagundes.

Ela, brasileira, solteira, balconista, nascida em Guarimirim, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Felipe Schmidt, nesta cidade, filha de Constantino Gascho e Clorinha Buccio Gascho.

Edital n. 7786 de 8/9/71  
Arnoldo Keiser e Loni Piske

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Garibaldi, neste distrito, filho de Erico Keiser e Otília Schulz Keiser.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá, 84, neste distrito, filha de Gerhard Piske e Liti Rartka Piske.

Edital n. 7787 de 8/9/71

Irineu Krutzsch e Leona Krueger

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de Albano Krutzsch e Erica Marquardt, digo, Marquardt Krutzsch.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá, 84, neste distrito, filha de Alex Krueger e Ilea Raha Krueger.

Edital n. 7788 de 9/9/71

Alidor Gobbi e Darei Funke

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Masaranduba, neste Estado, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Arcangelo Gobbi e Gentilia Staff.

Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Presidente Epitacio Pessoa, nesta cidade, filha de Alfredo Funke e Paula Henschel Funke

Edital n. 7789 de 9/9/71

Luiz João Coelho e Maria Olga Martins

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito filho de João Manoel Coelho e Tereza Martim Coelho.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Carlos Martins e Filomena Hoffmann Martins.

Edital n. 7790 de 13/9/71

Norberto Claudio Roskamp e Arlinda Gumz

Ele, brasileiro, solteiro, bancário, nascido em Joinville, neste Estado, domiciliado e residente em Joinville, neste Estado, filho de Frederico Emilio Roskamp e Elise Roskamp.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio de Luz, neste distrito, filha de Albrecht Gumz e Alziara Gumz.

Edital n. 7791 de 13/9/71

Modestino Martins e Rosalia Buttendorf

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de João Martins e AnaVELOZO Martins.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Frederico Buttendorf e Linda Arndt Buttendorf

Edital n. 7792 de 13/9/71

Henrique Hornburg e Zita Hächchen

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cêro II, neste distrito, filho de Henrique Hornburg e Else Volkman Hornburg.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cêro I, neste distrito, filha de Erich Hächchen e Frieda Behning Hächchen.

Edital n. 7789 de 10/9/71

Renato Lux e Helena Maria da Rocha

Cópia de edital recebida do oficial do registro Civil de Corupá, neste Estado.

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Tres Rios do Norte, neste distrito, filho de Francisco Lux e Adele Müller Lux.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Corupá, neste Estado, domiciliada e residente em Corupá, neste Estado, filha de Paulo Geraldo da Rocha e Anita Ziege da Rocha.

Correio do Povo  
um Jornal a  
Serviço do Povo

**Indústria de Calçados Gosch Irmãos S.A.**

CGCMF 84.429.729/001

**Assembléia Geral Extraordinária  
Edital de Convocação**

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas desta empresa para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social na rua Jorge Czerniewicz, 1237, na cidade de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, às 9,00 horas do dia 07 de outubro do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

1.º — Ratificação das decisões tomadas na assembleia geral ordinária do dia 24 de abril de 1971;  
2.º — Ratificação das decisões tomadas na assembleia geral extraordinária do dia 24 de abril de 1971, referente aumento de capital de Cr\$ 234.000,00, para Cr\$ 392.000,00, com a incorporação de Cr\$ 89.079,33 do Fundo Especial Aumento Capital de Cr\$ 78.920,67 do Fundo p/aumento Capital, e, reforma dos estatutos sociais.

3.º — Outros assuntos de interesses sociais.  
Jaraguá do Sul, 09 de setembro de 1971  
Walter E. W. Gosch, Diretor Superintendente  
CPF n.º 004353259

**Representação**

Elemento residente em CURITIBA, registrado no CORE do PR. deseja representar firmas desta cidade naquela CAPITAL à base de comissões. Favor dirigir-se ao Sr. A. J. da Silva.

Caixa Postal, 1398

CURITIBA — PARANÁ

**Bebidas Max Wilhelm S.A.**

CG.C.M.F. 84 429 869/001

**Assembléia Geral Ordinária**

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para participarem da assembleia geral ordinária que terá lugar no dia 30 de outubro de 1971, às 9 horas, na sede social, à rua Joinville, n.º 594, na cidade de Jaraguá do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia

1.º) — Exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 30 de junho de 1971;

2.º) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;

3.º) — Outros assuntos de interesse social.

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art.º 99, do Decreto Lei n.º 2627, de 26/09/1940

Jaraguá do Sul (SC), 1.º de setembro de 1970.

Moritz Max Wilhelm, Diretor, Presidente

**— VENDE-SE —**

1 Casa de madeira com todas as instalações 8x14 e respectivo terreno — Rua Emilio Stein, 18.000 00.

1 Casa de madeira com todas as instalações e respectivo terreno — Rua Cel. Emilio Jourdan, fundos, 16.000.00.

1 Casa de madeira e respectivo terreno, a Rua Cel. Emilio Jourdan, fundos, 10.000 00.

1 Casa de alvenaria semi acabada, 200 m<sup>2</sup> e respectivo terreno — a rua Cel. Emilio Jourdan, fundos, 25.000 00.

Estuda-se condições de pagamento, informações com, Victor Zimmerman, n/cidade.

**VENDE-SE**

Um terreno à Rua Alcântara, no Bairro de Boa Vista, c/201,5m de frente e 45m. de fundos

Informações à Rua São Paulo esquina c/a Rua Içaras, 141 em Joinville, com o sr. Otto Melchert ou nesta Redação.

**Campanha de Educação Cívica**

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde se ataxa durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA  
Oficial

**BEBIDAS MAX WILHELM S.A.**

Revendedor da

**BRAHMA CHOPP**

em Jaraguá do Sul,

Alto Vale do Itajaí, e, agora também integrando-se na Grande Florianópolis,

onde além dos seus produtos revenderá

**BRAHMA CHOPP**

# Organização dos Irmãos Maristas

Os Irmãos Maristas vieram da França em 1900, quando já se previa que em breve desencadearia o vendaval da perseguição em nome da Liberdade, Igualdade e Fraternidade... Nem a liberdade de vestir como quizesse não havia.

Os tres primeiros Irmãos Weiberth, Berthier e Domingos, estabeleceram-se em Bom Princípio, distrito do pujante município de Montenegro. Foi realmente um bom princípio. Os Irmãos começaram com uma escolinha paroquial. Com a expulsão dos religiosos da França, em 1905 vieram grande número de Irmãos para o Rio Grande do Sul. Conforme o espírito da Igreja iniciou-se a formação de Irmãos crioulos, num pequeno noviciado na mesma localidade.

Em 1940 os Irmãos estabeleceram-se neste Estado, em Florianópolis, onde assumiram a direção do Abrigo de Menores, a convite do saudoso governador Nereu Ramos. Bispos, Vigários e Prefeitos solicitavam a presença dos Irmãos. E assim pouco tempo depois assumiram a direção do Internato de Curitiba. Hoje os Irmãos trabalham em Caçador, Joaçaba, S. Bento, Joinville, Chapecó, Pinhalzinho, Estreito (Florianópolis) Criciúma e Canoinhas.

A Congregação no Rio Grande e em S. Catarina está dividida em quatro Províncias. A de Santa Catarina tem sede em Jaraguá do Sul, onde também se situa um dos maiores ginásios. A testa de cada Província tem um Irmão Provincial com os seus conselheiros. O governo é colegiado. A parte financeira da Província de S. Catarina é dirigida pelo Irmão Geraldo Müller, muito conhecido na cidade.

A casa de formação está estabelecida no Estreito, onde a Província forma os seus elementos.

Como sabemos, a Província até fins de julho foi dirigida pelo Rdo Irmão Luiz Spada, transferido para Roma para dirigir o Colégio Internacional. O Brasil está, aos poucos, devolvendo civilização para a Europa, assim como a Europa está devolvendo civilização para a Ásia. No Brasil ela se manteve mais estável.

No edifício do Colégio São Luiz funcionam duas diretorias, a do Colégio e a da Província.

## OS MUCKERS

Acho que esta palavra é completamente desconhecida nesta região e não ser por elementos de ascendência germânica que vieram das antigas colônias do Rio Grande. A palavra acima é o apelido dado pelos colonos a uma seita religiosa fundada por uma mulher, Jacobina Mentz. Os primeiros colonos alemães que se estabeleceram no município de S. Leopoldo—RS, trouxeram, além da vontade de trabalhar a sua fé religiosa. Os católicos eram assistidos por um padre jesuíta que de tempos em tempos passava pela colônia para ministrar o pasto espiritual. Os protestantes, na falta de Pastor, reuniam-se, ora numa casa, ora noutra, para cumprir os seus deveres religiosos, conforme as circunstâncias o permitiam. Liam a Bíblia, cantavam hinos religiosos, faziam as suas preces em comum e assim mantinham a chama da fé. Tinham a nobre preocupação de não embrutecer-se na dura luta pela vida e pelo isolamento. Tudo corria muito bem, até o aparecimento de Jacobina, esposa do curandeiro Jorge Maurer. Mulher quase analfabeta mas dotada de certos dons, débil mental diziam alguns, deu para interpretar a Bíblia, sem credenciais para a difícil missão. O número de crentes cresceu rapidamente. Não os movia outro intuito do que o de servir a Deus, não faziam nada de mal, rezavam, cantavam, ouviam a pregação da profetiza. Pelo fato de terem uma líder feminina, coisa inadmissível naquele ambiente foram alvos de chufas e mexericos da parte dos colonos. Católicos e protestantes até ali tinham vivido em paz. Aos poucos os dois grupos religiosos se estremeram. Houve brigas, ameaças. Queixas chegaram ao conhecimento da policia, mas o delegado, Lucio Spindler, por sinal parente da Jacobina tomou o partido dos seus adversários. Por motivos políticos se desaviara com a família de Jorge Maurer que lhe negara um emprestimo em dinheiro para custear a campanha politica. Em desespero de causa os Muckers foram ao Imperador D. Pedro II que lhes ouviu as queixas e enviou tudo ao delegado para que informasse. Spindler deu informações bastante destorcidas. Vendo-se acusados por todos os lados os Muckers se armaram. Fizeram boa provisão de armas e de munições. Quasi todos os lanchões que subiam o rio dos Sinos levavam armas para os Muckers. Na encosta do Ferrabraz construíram uma casa de paredes bem grossas que em caso de ataque serviria de trincheira. Ainda vi os alicerces desta casa 80 anos depois. Foi atacada e incendiada em 1874.

A situação ainda poderia ser contornada nesta altura se a autoridade fosse imparcial. Frustrada a missão junto ao Imperador, o ânimo dos Muckers foi azedando. Comentava-se também, à boca pequena, que a moral no reduto da Jacobina estava descambando. Corria tudo por conta do diz-que. Ninguém acreditava, nem duvidava. Deu-se então um fato que não deixou mais dúvidas. Enquanto Maurer estava com a comitiva na Corte, Jacobina alegando que o espírito do marido não era o mesmo que o dela, uniu-se a Rodolfo Sehnem, casado também e ordenou

que os asseclas fizessem o mesmo. Houve protestos e muitos se retiraram. Para a mulher de Rodolfo Sehnem foi designado outro marido.

— Casei deante do altar, disse e enquanto meu marido for vivo não caso com outro. Morreu martir da sua fidelidade conjugal. Os que se retiraram da seita foram sentenciados à morte pela Jacobina. À noite os Muckers, armados de armas de fogo e de facão saíam pelas picadas matando e incendiando. A primeira vitima foi a família do Sr. Kassel. Este colono tinha ido a S. Leopoldo para tratar de uns interesses. Altas horas da noite tres Muckers atacaram a casa. Feriram o filho de 16 anos e puzeram fogo na casa. A mulher tentou fugir e foi jogada dentro das chamas. O rapaz ouviu os gritos e o sapateios dos irmãozinhos mas não podia fazer nada.

Cumprida a macabra missão fugiram dando gargalhadas. O Sr. Kassel ao retornar de S. Leopoldo encontrou a casa em cinzas, os ossos da mulher e dos filhos e o filho mais velho ferido.

Noutra família a mãe passou pelo doloroso transe de ver um dos bandidos quebrar a cabeça do nenê com a coronha da pistola. As cenas barbaras foram se sucedendo pelas picadas (tufas) a fóra. Do alto das casas, em S. Leopoldo podia se ver as labaredas tingindo o horizonte. A reação da parte dos colonos foi rapida. Em todos os lugares organizaram grupos armados. Havia muita gente que tinha servido na Alemanha, alguns veteranos da guerra de 70 com traquejo militar. O Governo Imperial viu-se também na obrigação de intervir com a força, não se tratava mais de disputa religiosa mas de rebeldes que tinham que ser combatidas com as armas. Dois batalhões de forças de linha, com duas peças de artilharia embarcaram com destino ao Ferrabraz (hoje proximidades da estação Severino do Amaral) Jacobina tinha profetizado que a estrada de ferro jamais ficaria pronta. O trem que inaugurou a Rêde foi o que conduziu as forças para demolir o reduto.

O Coronel Genuino, veterano da Guerra do Paraguai, depois de lançar a vistas sobre o terreno fez rapidamente os seus planos: cercar o reduto por dois lados. Um colono que tinha contias a ajustar com os Muckers ofereceu se como guia para uma das colunas. Infelizmente a tropa encontrou a estrada juncada de grossas arvores que os rebeldes derrubaram às pressas para fechar o caminho. A coluna voltou e por pouco não se teria chocado com a primeira que, no escuro, a confundiu com o inimigo. Já imaginou a manança! No dia seguinte cercaram o reduto. Intimidados a render-se os asseclas da Jacobina responderam com uma descarga. Há muito que tinham entrado na fase do fanatismo. Todos que morressem na luta contra os "moebitas" iriam para o céu. Os soldados, quasi todos veteranos do Paraguai atacaram com muito vigor a corpo descoberto. O cheiro da pólvora e do sangue quasi endoideceu aquela gente. Sem se importar com a cerrada fuzilaria dos sitiados foram se aproximando cada vez mais até travar um terrivel corpo a corpo entre quatro paredes. Só então os Muckers faziam certa pontaria sobre os soldados. Usavam todos os tipos de armas desde as armas de caça às reunas. Usavam chumbo grosso. Um tiro destes à curta distancia era fatal. O chumbo ficou conhecido no comercio como Muckerschrat. Vi deste chumbo numa loja daqui, casa Schmidt. A soldadesca estava tão enfurecida que não obedeciam mais à disciplina de fogo. Uma desagradável surpresa estava reservada para o fim da luta: o corpo da Jacobina não foi encontrado entre os mortos com o do seu amante. É que um dos angulos do edificio não foi cercado e por ali se escapou regular numero de Muckers. Na mesma noite, apesar de derrotados os rebeldes atacaram o acampamento das tropas. O Coronel Genuino ferido numa perna, teve uma arteria perfurada e como o médico estivesse em S. Leopoldo tratando dos feridos, esvaiou-se em sangue. Morreu ao clarear do dia. Fim inglorio para um militar que tanto se distinguiu no Paraguai.

Os foragidos construíram ranchos no mato e deram a entender claramente que não se entregariam. A tropa não podia retirar-se sem acabar com aquele foco. Na tropa já se notavam sinais de indisciplina, fruto da inatividade e da convicção da invencibilidade dos fanáticos. O Coronel Dantas, o novo comandante enfrentou a situação e impoz a sua autoridade. Um colono, cujo irmão fora morto pelos fanáticos ofereceu se como guia. Reservou para si a honra de abater um dos chefes, um cabeça vermelha, o culpado da morte do irmão. Com certa desconfiança foi aceito. Foi fiel, guiou a tropa até os ranchos e ali desenvolveu-se uma terrivel luta de arvore em arvore. O guia quando avistou a presa dele gritou: Este é meu!

Fez pontaria e abateu o homem. Não queriam matar a Jacobina que no meio do combate animava os asseclas. Intimada a render-se respondeu com um palavrão e o amante disparou a arma contra os atacantes. Abraçada ao amante morreu transpassada pela clavina de um soldado. Vi o local onde estão sepultados.

Havia entre os Muckers um personagem misterioso, Robinson. Dizem que era o mentor, muito inteligente, dispunha até de influencia politica, por sinal que conseguiu por em liberdade os Muckers que um

ano antes tinham sido levados a Porto Alegre. Cincoenta anos depois ainda se defendia com muita veemencia, pela imprensa, contra as acusações de ser o menor da Jacobina.

Um irmão da Jacobina, Cristovão Mentz, homem muito sério censurou lhe o procedimento, que cuidasse da família e deixasse a religião para o Pastor, lembrou que a mulher alemã se preocupa com tres K: Kürshe, Kinder, Kúshe. Mudou-se de lá antes dos acontecimentos e veio cisinhar com o avô do autor destas linhas. Tornou-se pae de Frederico Mentz, fundador da firma que ainda leva o seu nome, em P. Alegre.

Os Muckers que sobraram refugiaram-se em Sampaio, munic. de Lageado, RS. Uma noite foram cercados e chacinados sob a acusação de terem matado uma mulher. Descobriu-se algum tempo depois que o assassino era o proprio marido que estava com vistas noutra e foi quem espalhou a acusação.

Alguns Muckers estão sepultados num cemiterio particular no Oesie catarinense, perto de Saudades. Andamos por lá mas não nos foi possível localiza lo. Velhos moradores confirmaram a versão.

Irmão Leão Magno

## TV perde programas ao vivo

O ministro das Comunicações, coronel Higyno Corsetti, confirmou ontem no Rio de Janeiro, após despacho com o presidente da Republica, que o governo pretende acabar com as transmissões ao vivo na televisão brasileira, com ou sem a presença de publico no auditorio, e que deverão ser baixadas normas de conduta para as emissoras.

Corsetti condenou o Instituto Brasileiro de Opinião Publica e Estatística — IBOPE — por "distorcer os objetivos de um veículo de comunicação como a televisão", dizendo que "é preciso acabar com urgencia com a subordinação das estações a ele.

### Duração

Na opinião do titular das Comunicações, as emissoras de televisão devem gravar seus programas com ou sem a presença de publicos e em seguida proceder a uma montagem antes de levar os programas ao ar. Corsetti é contrario aos programas muito longos e por isso deverá estabelecer um limite para a sua duração.

Esclareceu que o governo "não pretende pressionar, cercar ou intervir diretamente na televisão, mas sim fixar padrões e limites para a sua programação". Esses padrões serão estabelecidos conjuntamente pelos Ministérios das Comunicações, da Justiça e da Educação, devendo o governo intervir nas emissoras — co-

mo revelou Corsetti — se eles não forem obedecidos

O ministro lembrou que há algum tempo sugeriu às emissoras que diminuíssem o numero de capítulos das novelas, "pois a tendencia para o prolongamento delas contribui para esvaziamento qualitativo". "O numero menor de capítulos — disse — resulta logicamente na produção de maior numero de novelas, o que é um fato positivo para o aparecimento de novos valores, tanto no campo de interpretes quanto no de autores.

### Entrosamento

O ministro Corsetti disse ser favoravel a um entrosamento entre as emissoras de televisão e os produtores cinematograficos brasileiros para facilitar a realização de filmes especiais para a televisão, como se faz nos países mais adiantados. A seu ver, "é necessário que o cinema brasileiro participe da programação das emissoras de televisão especialmente em virtude do numero cada vez maior de películas produzidas por ano no Brasil.

Segundo Corsetti, o Ministério das Comunicações vem recebendo "centenas de cartas de gente de todos os setores, protestando contra o baixo nível da televisão brasileira". Isso, aliás, já foi objeto de criticas em reportagem filmada, apresentada na televisão da Republica Federal da Alemanha.

## Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro

Estado da GUANABARA.

## Há muito tempo, em Vila Rica

(VI)

Jefferson Davis de Paula

Quer a crítica superficial e inadvertida, apoiada direta ou indiretamente na "História da Conjuração Mineira", de Joaquim Norberto de Sousa Silva, que Tiradentes, "foi o único em quem se executou a pena de morte por não ter tido quem por ele intercedesse..." e "porque precisava-se de um bode expiatório para exem- plo..."

A "História da Conjuração Mineira", é oportuno que se diga, se não chega o ser, em linhas gerais, a verdadeira história daquele nobre e infausto evento, não deixa de ser um precioso roteiro para o seu estudo, se compulsada por quem saiba separar o joio do trigo...

Escrita em 1873, em três meses, ao sabor de extremadas polemica, e, disse, "a instâncias do Imperador", recolheu o seu autor, no afã supositivo de tudo esclarecer sobre o assunto, os mais díspares e contraditórios depoimentos, os ditos e dichotos mais insignificantes e suspeitos, esultando daí, naturalmente, uma história entremeadada de lendas, referta de incongruências, de impertinente parcialidade.

De então para cá — já o dissemos — repeti-la sem mais exames constitui um verdadeiro sestro literário, de que não se curaram autores como Eduardo Frieiro (O diabo na livraria do Cônego), Afrânio Peixoto (História do Brasil) e tantos outros grandes e pequenos.

No que respeita a Tiradentes, dentre as causas que o perderam, além de sua insólita e corajosa auto acusação, é preciso distinguir, com senso crítico e objetividade, as impiedosas imputações que lhe fizeram vários companheiros de conjura, e os rigores das penas então reservadas não só aos que se constituíram "Réus do crime de Lesa Majestade da primeira cabeça, mas também os sabedores, e consentidores dela, pelo seu silêncio"

Também, que Tiradentes, sem que houvesse "pedido perdão a Rainha e clemência aos juizes," como quis o articulista, "mas múltiplas vezes que fora à presença dos ministros lhes pedira que fizessem dele só vítima da lei" (Cfr. Frei Raimundo Penaforte, nos "Últimos Momentos dos Inconfidentes de 1792).

Dentre as acusações que o perderam, cumpre destacar:

O tenente coronel Francisco Antônio de Oliveira Lopes, por exemplo, dissera: "...que se tinha votado sobre o destino do Excelentíssimo Senhor Visconde General, e que o Vigário e o Tenente-Coronel Francisco de Paula assentaram que fizesse retirar em paz... no que concordara o Doutor Maciel; mas que Tiradentes se opuseram dizendo: que se tinha decidido entrar elle no dia do levante de guarda na Cachoeira" (residência do governador)" e à noite, quando o mesmo... estivesse ceando, entrar com a guarda por Palácio a dentro e cortar lhe a cabeça: e depois de a meter em um sacco... vir ter a Vila Rica... abrir o sacco e deixar cair no chão a cabeça a cujo tempo o Tenente Coronel Francisco de Paula faria uma breve arenga: que é isto Camaradas? Quem nos governa? Esta é a cabeça do Senhor General" (Cfr. Autos de Devassa, vol. II, p 4')

Não há comentar, para os idos de 1789, as consequências de semelhante depoimento, que não seria o único, como veremos.

O Dr. Domingos Vidal Barbosa, de seu turno, declarou:

"Quem também tinha assentado que o Alteres Joaquim José fosse a Cachoeira e matasse o Excelentíssimo Senhor General, e trazendo a cabeça a havia de mostrar ao povo subindo em um lugar alto, e dizendo este era quem nos governava; de hoje em diante Viva a Republica... e que matava também o Ajudante da Ordem Antônio Xavier de Resende." (Cfr. A.D., vol. I, pág 171).

O Pe. Carlos Correia de Toledo, inquerido, respondeu: "...que também o dito Alteres Joaquim José da Silva Xavier tinha dito... que o primeiro passo da conjuração devia ser tirar a vida do Ilmo e Exmo Visconde de Barbacena, ao que elle respondente acudia, que matar não..." (Cfr. A. Devassa, vol IV, p. 173).

Alvarenga Peixoto, o mais débil dos conjurados, disse que mais não era preciso que manejar a tropa "com destreza a dar tempo, que o dito Alteres Joaquim José da Silva Xavier com os seus infames companheiros fosse à Cachoeira aonde se achava... o Visconde General e ou o conduziria com toda a sua Família até a Serra... ou sacrificaria os seus preciosos dias, e conduziria a sua cabeça à Vila Rica, para com ella impor ao povo o respeito pela sua nova e imaginada Republica..." (Cfr. Autos de Devassa, vol. IV, págs 144 145).

Apontar, pois, como causa da execução de Tiradentes, a necessidade de "um bode expiatório para exemplo..." ou por que não tivesse "quem por ele intercedesse", é escrever a história pelo avesso, é repetir, contrariamente às provas dos Autos, mentiras consagradas.

## Ação Social de Jaraguá do Sul

### Festa do Chopp em benefício da CRECHE

Uma das campanhas beneméritas levadas a efeito todos os anos, uma vez, é aquela que se destina a obtenção de recursos para a construção da sede própria da Ação Social de Jaraguá do Sul e da sua Creche.

Entidade dos mais nobres e altruistas objetivos, a Ação Social honra o espírito humanitário da nossa gente.

Visando, exclusivamente, dar assistência as pessoas menos favorecidas, protegendo a infância, vem ela prestando relevantes serviços ao nosso município

Sob a direção segura de abnegadas senhoras de nossa sociedade, as quais, sem medir sacrifícios e sem preocupações outras senão "fazer o bem que não faz mal a ninguém", a Ação Social vem cumprindo tarefas nobilitantes. Funcionando, por nímia gentileza dos dirigentes da Paróquia São Sebastião nas dependências da Comunidade Católica, necessita a Ação Social de sede própria, pois que a cada ano aumenta o número dos seus assistenciados. Assim a exemplo do que ocorreu no passado, promoverá, o que já vai se tornando uma tradição, o seu animado baile do Chopp 1971.

Para tanto foram convidadas para Patronesses da festa as exmas senhoras Brunhilde Schmöckel, Marlene Cunha, Karin Hufenüssler, Norma Ewald, Lilian Stein e Marilu Weber.

Convidados especiais ainda a Associação das Damas de Caridade, representada pela exma sra. Dilma Roza, Grêmio da Juventude, representado pelo seu presidente Osmar Vallatti, e a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, representadas pelas exmas. sras. Brunhilde Schmöckel e Margareth Schlünzen.

Para os preparativos da promoção, realizou-se segunda-feira última dia 13 no Salão Cristo Rei, importante reunião a que compareceram as seguintes pessoas: Srs. Dorval Marcatto, Geraldo Werninghaus, Frank Wilhelm, Raul Drissen, Rodolfe Hufenüssler, Mário Tavares da Cunha Mello, Hans Breithaupt, Henrique Wolf, Jocias Weber, Aliberto Ewald, Osmar Vallatti, Udo Leal, Ivo Ewald, Afonso Franzner e Osmar Rogério e as seguintes senhoras: Carmen Breithaupt, Presidente da Ação Social, Diva Tavares, Lilian Werninghaus, Karin Hufenüssler, Diomira Wolf, Marilú Weber, Brunhilde Schmöckel, Jutta Marcatto.

Sob a presidência do Sr. Dorval Marcatto, a reunião transcorreu em ambiente de grande animação, tendo sido tomadas as seguintes decisões: Coordenador Geral - Sr. Geraldo Werninghaus e Senhora.

Comissão de Publicidade: Srs. Jocias Weber Presidente; e membros: Udo Leal — Diretor da Rádio Jaraguá e Osmar Rogério representante dos Diários Associados.

Tesoureiro Geral — Sr. Loreno Marcatto. Ornamentação — a cargo do Grêmio da Juventude.

Restaurante — a cargo das Senhoras da Ação Social.

Data da realização - 6 de Novembro de 1971

Local — Dependências do Posto Agro Pecuário, gentilmente cedido por sua Diretoria.

Concurso e eleição da Rainha do Baile do Chopp — a cargo de gentis senhorinhas.

Confecção dos canecos a cargo do Sr. Aliberto Ewald.

Contando com o apoio total dos Exmos. Srs Professor Eugênio Victor Schmöckel, Prefeito Municipal em exercício e do sr. Hans Gerhard Mayer - Prefeito Municipal efetivo, a festa promete integral sucesso.

Nos próximos números daremos maiores detalhes sobre o acontecimento que, por certo, contando com o apoio e a colaboração dos Jaraguenses de boa vontade, marcará época em nosso calendário social.

## Com. Ind. W. Raduenz S.A.

CGC 84 430 073/001

### Relatório da Diretoria

Senhores acionistas:

Apresentamos-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas", encerradas em 30 de Junho de 1971, bem como o parecer do Conselho Fiscal, sendo que o resultado apontado assenta rigorosamente em lançamentos de nossa escrita. Estamos ao inteiro dispor de Vv. Sa. na Sede da Sociedade, para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários

Jaraguá do Sul, 1.º de julho de 1971.

Wilhelm Raduenz, Diretor Presidente

### BALANÇO GERAL, encerrado em 30/Junho de 1971

#### ATIVO

Imobilizado Edifícios & Imóveis c/reavaliação	60 941,19
Estável Máquinas & Motores, Móveis & Utensílios, V.íc. & Semoventes c/reavaliação	91.915,18
Disponível Caixa e Bancos	10.687,65
Realizável (Curto e Longo Prazo) Adicional Rest. Lei 1474, Caução, Obrigações Eletrobrás, Decreto Lei 157, Sudepe, Lei n 221, Embatur-Lei n. 55, Sudam-Lei n 5174, Fundesc Lei n 4225, Participações Societárias, Obrig. Rej. Tesouro Nacional, Mercadorias Transferidas, Duplicatas a Receber, Contas correntes, Investimentos e Mercadorias	250.052,61
Contas de Result. Pendente Despesas antecipadas	1 033,60
C/Compensação Ações caucionadas, valores segurados	130 080 00
	<u>544 710 23</u>

#### PASSIVO

Não Exigível Capital, Fundo de Depreciação, de Dev. Duvidosos, de Reserva L. gal, Fundo de Amortiz. c/reaval., Fundo Esp. aut. Capital e Lucros em Suspense	312 382,33
Exigível Contas correntes, Duplicatas a Pagar, Títulos Descontados, Fornecedores e Obrigações a Pagar	102 247 90
C/Compensação Depósito da Diretoria, Seguros	130 080 00
	<u>544 710 23</u>

### "Demonstração da Conta de Lucros & Perdas"

Mercadorias, Fundo de Devedores Duvidosos e Juros & Descontos	229.639,06
Despesas Gerais, Frétes, Lucros & Perdas, Fundo de Devedores Duvidosos, PIS-Plano de Integração Social, PIN Plano de Integração Nacional, Fundo de Depreciação, Fundo de Amortização c/Reaval., Lucros em Suspense	229 639,06
Jaraguá do Sul, 1.º de julho de 1971.	
Wilhelm Raduenz, Diretor Presidente	
Hilbert Raduenz, Diretor Gerente	
Eugênio Vitor Schmöckel, Contador, CRC-SC 1 605 - DEC 51 652.	

### Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal desta sociedade, tendo examinado deididamente as contas de resultado, demonstração da conta de "Lucros e Perdas", bem como o Balanço Geral, encerrado em 30 de Junho de 1971, são de parecer que os referidos atos devem ser aprovados nos seus precisos termos pela assembléia geral ordinária a realizar se oportunamente.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente reunião.

Jaraguá do Sul, 10 de Julho de 1971

Edmundo Bruch

Alfredo Marquardt

Werner A. F. Viergutz

### Atenção!

## Farmácia Central

comunica a seus clientes e amigos que transferiu suas instalações para a Avenida Getúlio Vargas, 198, entre a Com. e Repres. de Máquinas Agrícolas "Tobatta" e Casa Pernambucanas, esperando continuar merecedor de vossa confiança e permanecer ao inteiro dispor dos prezados senhores.

### Achtung!

## Zentral Apotheke

teilt seiner vornehmen Kundschaft mit, dass die Installationen der Apotheke jetzt an der Vv. Getúlio Vargas, 198, zu finden sind, zwischen der firma Com e Repres. de Máquinas Agrícolas "Tobatta" und Gasas Pernambucanas, wo weiterhin gute bedienung zu erwarten ist.

## ⊕ Agradecimento

A Família enlutada da saudosa

**Marcilia Stephanes de Oliveira,**

falecida a 11 do corrente, ainda consternada com o seu falecimento, vem agradecer aos parentes, amigos e vizinhos que a acompanharam nesse doloroso transe, aos que enviaram flores e oraram por sua alma.

Em especial agradece à dedicação do médico Dr. Erich Kaufmann, e à assistência constante e inconfundível de Leonora Debatin, não havendo palavras que possam traduzir nossa mais profunda e sincera gratidão pelo muito que fizeram.

Família D'Aquino e Stephanes de Oliveira



Estado de Santa Catarina  
**Prefeitura Municipal de  
Jaraguá do Sul**

**AVISO**

A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, avisa aos contribuintes da TAXA DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO E/ OU RENOVAÇÃO, que o prazo para pagamento sem multa do 2º semestre, terminará no dia 30 do corrente mês.

Antecipadamente agradecemos aos que acolherem o presente aviso.

Jaraguá do Sul, 9 de setembro de 1971

Erich Schprung, Dir. do Dep. da Fazenda

**AVISO**

A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, tendo em vista a existência de loteamentos não aprovados, na forma da Lei, afim de resguardar os interessados contra possíveis danos, avisa que o Departamento de Serviços Gerais e Obras Públicas, sito na Rua Quintino Bocaiuva, n.º 50, está em condições de prestar todos os esclarecimentos sobre construções para casos dessa natureza.

Jaraguá do Sul, 12 de setembro de 1971

Eugênio Vitor Schmöckel

Prefeito Municipal em exercício.

**PORTARIA n. 23**

Eugênio Vitor Schmöckel, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, em exercício, no uso de suas atribuições Resolve:

Designar, comissão composta dos Srs. Erich Sprung, Walter A. Ballock e Cláudio Winter para, sob a presidência do primeiro, proceder a abertura e julgamento dos documentos e propostas conforme Edital de Concorrência Pública n.º 05/71, de 23 de agosto de 1971.

Comunique-se e Registre-se.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 10 de setembro de 1971.

Eugênio Vitor Schmöckel

Prefeito Municipal, em exercício

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL****A Vista da Informação como requer**

Bebidas Max Wilhelm S/A, requer aprovação do projeto de construção dum prédio industrial, Waldir Watzko, requer licença e alinhamento para construir uma casa residencial, Indústrias Reunidas Jaraguá S.A., requer vistoria e habite-se, Rolando Lueders, requer vistoria e habite-se, Felinto F. Müller, requer vistoria e habite-se, Luis Carlos Ristow, requer alinhamento e nivelamento defronte s/ propriedade, e aprovação do projeto p/ construir uma obra residencial, Alcides Bachmann, requer licença e alinhamento p/ construir uma casa residencial de madeira, José Dário Ribeiro, requer licença e alinhamento p/ construir uma casa residencial, Arno Fischer, requer licença e alinhamento p/ construir uma casa residencial de alvenaria, bem como um puchado, Víctor Bachmann, requer licença p/ demolir e reconstruir uma casa residencial, de madeira, Hary Grubba, requer licença p/ construir dois abrigos anexos a s/ casa residencial, Dieter Kusz, requer vistoria e habite-se, Luiz Coelho, requer vistoria e habite-se Helli e Halzira Bahr, requer licença e alinhamento p/ a construção de uma casa residencial.

**CERTIFIQUE-SE**

Dante Schiochet, requer certidão de multa, Alexandre Spridemann, requer uma certidão comprovando o pagamento da licença p/ catroceiro do exercício 70 e 71, Paulo Scoz, requer certidão de construção, Lauro Fischer, requer por certidão se é devedor em relação a impostos, Rudolpho Francisco e Karin Duwe Hufensüssler, requerem por certidão se os mesmos possuem casa de moradia de s/ propriedade.

**COMO REQUER**

Harry Franke, requer cancelamento dos dois requerimentos de 17 de agosto de 1971.

**ATESTA-SE**

Sindicato dos Trabalhadores Rurais, requer atestar em fôlha anexa com a relação dos membros, que os mesmos são todos agricultores há mais de dois anos ininterruptamente.

Jaraguá do Sul, 13 de agosto de 1971.

**Dr. Reinoldo Murara**

**ADVOGADO**

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

**Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul**

CGCMF 84 434 372/001

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Nos termos do artigo 26, letra b), dos Estatutos Sociais desta Associação, convoco os senhores associados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 11 de Outubro de 1971, às 20,00 horas, na sede social à Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 348, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Exame e aprovação das contas da Diretoria, referentes ao período de Outubro de 1970 a Outubro de 1971;

b) — Assuntos de interesse geral da Associação. Jaraguá do Sul, 14 de Setembro de 1971.

Rodolfo Hufenuessler, Presidente

**Documentos Extraviados**

Eu, HEINZ GOEDE, brasileiro, casado, farmacêutico, residente e domiciliado no Município de Schroeder, neste Estado, declaro para os devidos fins que foram extraviados os seguintes documentos: — Certificado de Propriedade N.º 094667, do veículo marca Sedan Volkswagen, ano 1960, cor azul, motor n.º B 31457, além do Título de Eleitor e Certificado de Reservista.

J.b. — Jaraguá do Sul, 15 de setembro de 1971

HEINZ GOEDE

**Certificado Extraviado**

Eu, FIDÉLIS NICOLUZZI, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Jaraguá do Sul SC, declaro para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca DKW Vemaguet, ano 1962, cor verde e branco, motor n.º V.025 239.

J.b. — Jaraguá do Sul, 15 de setembro de 1971

FIDÉLIS NICOLUZZI

**Atenção!****Farmácia Central**

comunica a seus clientes e amigos que transferiu suas instalações para a Avenida Getúlio Vargas, 198, entre a Com. e Repres. de Máquinas Agrícolas "Tobatta" e Casa Pernambucanas, esperando continuar merecedor de vossa confiança e permanecer ao inteiro dispôr dos prezados senhores.

**Achtung!****Zentral Apotheke**

teilt seiner vornehmen Kundschaft mit, dass die Installationen der Apotheke jetzt an der vv. Getúlio Vargas, 198, zu finden sind, zwischen der firma Com. e Repres. de Máquinas Agrícolas "Tobatta" und Casas Pernambucanas, wo weiterhin gute bedienung zu erwarten ist.

**Escritório Jurídico Contábil**

Max Roberto Bornholdt  
Luiz Henrique da Silveira  
ADVOGADOS

**ILDO DOMINGOS VARGAS**

Contador

Registro de Firmas IPI  
Escritas Fiscais Imp. Renda  
Contabilidade ICM  
Defesas Fiscais INPS  
FGTS

Av. Mal. Deodoro, 210

**Com. e Ind. W. Raduenz S/A.**

C.G.C. (M.F.) n.º 84 430 073/001

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pelo presente ficam convidados os Srs. acionistas desta sociedade à comparecerem a assembléia geral ordinária, a realizar-se na sede social, em Rio Cêro I, neste município de Jaraguá do Sul, às 15 horas do dia 16 de outubro de 1971 a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

1.º) Aprovação do Balanço de 30 de junho de 1971.

2.º) Eleição dos membros da diretoria e membros do conselho fiscal e respectivos suplentes.

3.º) Assuntos diversos.

Nota: Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto Lei 2.627, de 26.09.40

Jaraguá do Sul, 20 de Agosto de 1971.

Wilhelm Raduenz, Diretor Presidente

**Delfim examina novos estímulos**

Está programada para Brasília, a próxima reunião de secretários de Fazenda de todos os Estados com o ministro Delfim Netto, para exame de medidas relativas à adoção de novos incentivos para a exportação.

Serão dois os novos benefícios previstos: 1) estorno do crédito do ICM nas trocas entre Estados; e 2) autorização para incluir no cálculo do incentivo referente ao ICM as importâncias pagas com fretes e seguros

Técnicos do Ministério da Fazenda lembraram, ontem, que a segunda me-

tida foi anunciada pelo ministro da Fazenda no último dia 27, em São Paulo, para proteger os exportadores brasileiros.

Mais duas outras medidas, também anunciadas, continuam sendo estudadas no Ministério da Fazenda para adoção no momento adequado. O objetivo é criar condições para que os exportadores possam manter seu poder de competição no mercado internacional, diante da sobretaxa de 10% anunciada pelo governo norte-americano para as importações daquele país.

**Russos querem nossos calçados**

A União Soviética está interessada em importar calçados brasileiros, principalmente os do tipo social. Esta informação foi prestada pelo presidente do Sindicato de Calçados do Estado de São Paulo, Sebastião Bourbulhian, que manteve contactos com uma delegação russa da Raznoexport — empresa estatal — chefiada por Alexander Malianin.

O calçado social pelo qual os russos se interessaram é vendido pelo Brasil no mercado internacional a US 5,5, preço que lhe permite competir no mercado internacional, principalmente com os produzidos na Itália e Espanha. O presidente do Sindicato disse não saber ainda quais as indústrias nacionais que fornecerão calçados para a URSS. "Não importa saber agora qual a fábrica e de que Estado. O importante é que a indústria brasileira de calçados aumente sua participação no mercado externo, carreando mais divisas para País".

Bourbulhian disse que a delegação soviética deverá fazer algumas encomendas nessa sua estadia no Brasil, embora não saiba de quanto. Informou que desde abril os industriais brasileiros estão remetendo para a União Soviética inúmeras amostras de calçados, que têm obtido boa receptividade. A Raznoexport ainda dispõe de verba para a compra de 25 milhões de pares de calçados. Pelo menos parte desse total poderá ser suprida pela indústria brasileira.

**A Delegação**

Alexander Malianin chefia um grupo comercial que está no Brasil negociando a compra de outros produtos manufaturados, inclusive confecções, e dando prosseguimento aos entendimentos que vêm sendo mantidos pela União Soviética e aos industriais brasileiros de calçados desde o início do ano.

**Dr. Francisco Antonio Piccione**  
MÉDICO - C.R.M. 17  
(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças  
Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

## Oração para uma negra

Sábado e domingo últimos marcaram o retorno dos jaraguenses ao teatro, assistindo a peça de William Faulkner, "Oração para uma Negra". Apesar da intensa chuva que se abateu sobre todo o Vale do Itapocú, a frequência foi satisfatória e propiciou à Campanha do Natal da Criança Pobre uma renda apreciável. Na tarde de domingo o mundo da peizadã participou da peça infantil "Dona Patinha Vai Ser Miss", arrancando da garotada aplausos e gestos de participação no enredo. Aliás, talvez tenha sido a peça infantil, para marcar a versatilidade dos artistas, ora apresentando a hilariedade, ora se aprofundando no drama, aflorando a tragédia que se estabeleceu entre um jovem casal.

Não nos arboramos em críticos, eis que tal condição exigiria de nossa parte apurado conhecimento do mundo teatral, mas, não podemos deixar de informar aos nossos leitores e de relembrar às mil e poucas pessoas que assistiram "Oração para uma Negra" que gostamos da apresentação. O desempenho dos artistas foi extraordinário. Ninguém, em sua consciência, haveria de se aventurar num giro tea-

tral, pondo em risco a reputação de artistas consumados e comprometendo a sólida posição da Fundação do Teatro Guafrás, que o vizinho Estado do Paraná dá integral apoio. Para usar de fraquesa, de vemos dizer que gostamos das apresentações. Roberto Menghini, promotor deste encontro de arte em Jaraguá do Sul é um dos grandes valores com que o Paraná conta na divulgação da cultura da "Terra das Araucárias", apesar de catarinenses. Veio acompanhado de artistas consagrados, tais como Aracy Pedrosa, catarinense de Campos Novos, vivendo o difícil papel de Temple Stevens, Guiomar Pimenta, a negra Nancy Meningoe, Ailton Müller, o "Gowan Stevens, Clóvis Aquino, o "Governador", R Menghini, o "Peter" e Doris Silva, vivendo o papel da Senhora Tubss. O público jaraguense aplaudiu o grupo teatral, numa demonstração de seu gosto pelas coisas da cultura. Emprêsas de nossa cidade receberam carinhosamente a caravana da Seisnarte, cumulando os de gentileza. Oportuno reencontro está marcado para quando os ponteiros apontarem novamente para a nossa cidade.

## 17.º Campeonato Estadual de Xadrez

Patrocinado pela Prefeitura Municipal de Itajaí realizou-se na cidade praiana o 17.º Campeonato Estadual de Xadrez. Ao conclave compareceram delegações de Florianópolis, Blumenau, Rio do Sul, Joaçaba, Itajaí e Jaraguá do Sul. Doze elementos concorreram no conclave, colocando-se o nosso município de forma muito honrosa. O sr Al do Prada que empatara

em 6.º lugar, pelo desempate acabou assumindo a posição de 7.º colocado, enquanto que o sr. Edisón Marques, ocupava o 9.º lugar. A nossa delegação causou boa impressão entre os concorrentes pelo que apresentamos cumprimentos aos jaraguenses que tão bem souberam defender o xadrez no Estado de Santa Catarina.

## O Movimento da Rodoviária

A Estação Rodoviária de Jaraguá do Sul, apesar do declínio dos ônibus, em virtudes da conclusão da BR 101, continuava registrando a presença dos viajantes. De 23 a 29 de Agosto último passaram por nossa cidade de 7.160 passageiros. À princípio o número assustou às pessoas, pois, representa um número superior a mil pessoas, por dia. Uma revisão,

confirmou que, em média 45 ônibus encostam na Rodoviária. Calculando-se uma média por baixo de 30 passageiros, teriamos 1350 passageiros por dia e 9450, por semana. Por isso mesmo, a Prefeitura determinou o limpeza geral da Rodoviária, para oferecer maior conforto aos viajantes que passam por esse estabelecimento de utilidade pública.



## O QUE VAI PELO LIONS

A Pátria na Figura da Mulher

OL Paulo Moretti

Tôdas as vèzes que abrimos as páginas da História, delas extraímos exemplos sem conta de amor à Terra, de bravura e de patriotismo. Avulta, como é natural, a imagem de homens destemidos e audazes, contudo, não quer isto significar que a presença da mulher na história da mãe-pátria e presente uma página vazia, a desmerecer-lhe na bravura.

Quantas heroínas anônimas contribuíram com seu leite materno para a geração de homens que construíram e continuam construindo este Brasil. Quantas matronas venerandas ensinaram o abc do bom exemplo para que seus discípulos aprendessem a cartilha do amor-pátria. Quantas professoras abnegadas espargiram a semente da cultura para que fossem colhidos os frutos do patriotismo. Quantas mulheres esquecidas prepararam o alimento que sustenta o corpo para que não desfalecessem as últimas fibras que alimentam a formação do espírito.

Quantas e quantas... Que galeria ilustre formariam elas para enaltecer a imagem da Pátria e a figura da mulher brasileira. Limitemo nos à citação de três delas, prestando a tôdas a nossa homenagem de brasileiros: Ana Neri — Florisbela e Maria Curupaiti.

Ana Neri, aquela mulher marcada pelo destino de se ver viva vendo-se rodeada pelos filhos mortos, tombados heroicamente na defesa do solo-pátria. Mesmo rodeada pelos cadáveres dos filhos lavados em sangue, teve forças bastantes para ordenar aos demais que partissem no encalço dos inimigos para vingarem, não a morte da prole, mas a da Pátria ultrajada.

Florisbela, aquela figura de soldado sem farda que, para fornecer comida aos combatentes, enfrentava o fogo da artilharia sem abandonar o fogo que cozinava os alimentos da tropa. E nos momentos de intervalos, entre uma refeição e outra, entre uma luta e uma trégua, transfigurava-se na imagem de um anjo mensageiro de bravura e de coragem, o que dava novo estímulo para que as armas da guerra se transformassem em instrumentos de vitória e de paz.

Maria Curupaiti, aquela menina-moça, aquela Joana D'Arc brasileira, aquela adolescente impubere que transformou sua fragilidade feminina num talismã sagrado, determinando a vitória das armas de Pernambuco em campos paraguaios.

Eis aí três presenças femininas emoldurando e enaltecendo a figura da mulher brasileira nas Páginas de nossa História, esta História que se fez e se faz da exaltação de vultos eminentes e da descrição dos seus heróicos feitos.

Veneremos, pois, êsses vultos de nossa História e aprendamos deles as lições de civismo que seus exemplos nos legaram.

## Eletromotores completou 10 anos

Continuação

pacidade de trabalho, teriam desistido desde o princípio, quando, ao transportarem as máquinas, que eram do Geraldo, de Joinville para Jaraguá, uma prensa caiu do calhambeque, em meio ao caminho, e ninguém percebeu, até que outro viajante os alertou. Voltaram atrás e recolocaram a máquina no velho caminhão, já castigado pelo uso. E aí a bateria do dito cujo pifou vergonhosamente, obrigando um dos sócios a vir a Jaraguá buscar o Werner, pois só ele entendia de eletricidade.

Mas não seriam coisas assim corriqueiras bastantes para abater o ânimo dos três novos industriais. Nos três primeiros meses "fizeram" 79 motores e lhes aplicaram a hoje famosa marca WEG, originada da feliz combinação das iniciais dos nomes dos fundadores da empresa Werner, Eggon e Geraldo. E venderam todos.

Dai em diante a empresa cresceu sempre. Cresceu em empregados, em produção, em vendas, em qualidades em patrimônio e em capital.

Novos sócios entraram para a sociedade. Vicente Donini em 1962 e em 1966 Eugênio José da Silva e Otto Kutscher de Oliveira. O Capital foi aumentado

sucessivamente e hoje monta a Cr\$ 5 400 000,00. As instalações tornaram-se pequenas e em 1965 a empresa mudou-se para as instalações próprias à rua Venâncio da Silva Porto, 399, onde haviam adquirido um terreno de 30 000 m<sup>2</sup> e construído o primeiro prédio com área coberta de 4 000 m<sup>2</sup>. e a empresa foi transformada em sociedade anônima.

Novos e modernos equipamentos foram incorporados ao parque fabril. A carência de mão-de-obra especializada levou a empresa a criar o Centro weg, uma escola destinada a formação de especialistas. A produção aumentou e hoje a Eletromotores fabrica em média o equivalente a 20.000 CV em motores elétricos, por mês.

Nunca se descurou do bem-estar dos colaboradores. A WEG possui um moderno gabinete odontológico para atender os colaboradores, enquanto no novo ambulatório médico, recém-inaugurado, dois médicos prestam assistência médica hospitalar, em convênio com o INPS não só aos colaboradores, mas também, a seus familiares.

Aproveitando-se da política de incentivos fiscais do governo federal, a Ele-

Olha prá chuva que cai  
E vê o que resta do tempo que foi,  
A alegria da noite, onde um dia  
A lua brilhou,  
E hoje, a sombra do tempo  
Apagou, até as estrelas  
Que me faziam sorrir,  
Olha pro sol que não vem,  
E vê como é tudo ser,  
Sombra na primavera!...

DORACI LÉIA MABA  
II NORMAL - Colégio Divina Providência

## Poesia: Lamentação

A escuridão que cobre êstes caminhos sem fins  
É como a solidão de estar sózinha  
Nesta multidão tão vazia.  
Estrélas cometas, discos voadores  
Que cortam o céu deste mundo imaginário.  
Fantasias que se rasgam num minuto de silêncio,  
No momento mais profundo de minha vida  
Que vou depressa como aquela andorinha  
Aquela mesma que eu nunca esqueci.  
Recordei em sonhos,  
Os dias que passei sorrindo  
E as mesmas noites que vivi chorando.  
Esquecendo o mundo,  
Esquecendo as coisas  
Esquecendo todo o meu pequeno mundo  
Até eu mesma, meu próprio amor  
Quase enterei de tanto esquecer.  
Esquecer, prá mim, aquilo que foi sonho  
E que foi o melhor de toda a minha vida  
A minha vida, meus poucos sonhos.  
A minha vida que esqueci,  
Que quase esqueci...

Doraci Léia Maba  
II Normal - Colégio Divina Providência

## O GEEB é mensagem também na Primavera

"A mesma praça, o mesmo banco, as mesmas flores e o mesmo jardim..."

É primavera no Brasil...  
As flores dos vales, das montanhas;  
as flores de todos os jardins florescem  
hoje, porque é Primavera.  
O j vem sorri.  
A criança sente-se segura  
O adulto está satisfeito!

É primavera aqui e em todo lugar. Comece a sorrir você também!

É a nossa mensagem de Otimismo!

Grêmio Estudantil "Elpidio Barbosa".  
Colégio Divina Providência  
Jaraguá do Sul

tromotores está exportando motores para vários países sulamericanos e próximamente iniciará exportações para a África do Sul e Caribe.

De 20 a 26 do corrente, a WEG estará expondo seus produtos na 9a. Feira de Importação de Ultramar, a realizar-se em Berlin, Alemanha Ocidental e em Novembro próximo participará da "Feira do Pacífico" em Lima, no Perú, tudo com o objetivo de conquistar novos mercados.

Um ambicioso plano de expansão do parque fabril já começa a ser executado e quando estiver concluído, dentro dos próximos cinco anos, a Eletromotores terá condições de fabricar em torno de 25 000 motores mensalmente. Por outro lado, no início de 1972, deverá lançar no mercado uma nova linha de motores, de características técnicas revolucionárias e cujo projeto foi elaborado por renoma da equipe de técnicos ale-

mães.

Esta é, em lances rápidos, a história da Eletromotores Jaraguá S.A., empresa que começou modestamente e hoje, após somente dez anos de atividades, já figura entre as maiores sociedades anônimas do Brasil, constituindo-se, sem dúvida alguma, em motivo do mais justo orgulho para todos os que se acham vinculados a empresa, diretores, engenheiros, técnicos, funcionários e operários e, porque não dizê-lo, para a própria cidade de Jaraguá do Sul.

Muito ainda se teria a dizer sobre a WEG, mas estamos preso às limitações deste espaço.

Seja-nos permitido apenas aduzir nossos efusivos cumprimentos à Eletromotores Jaraguá S.A. pelo transcurso da significativa efeméride e pela capacidade excepcional de trabalho revelada pela sua equipe, que construiu tão grandiosa obra em tão pequeno espaço de tempo.

# FUSCÃO

Cr\$ 160,00 mensais

## Estamos concluindo o segundo grupo

Inscriva-se imediatamente para participar ainda desta série

## Consórcio Jaraguá Veículos